



Professores da USP entram em greve na terça

Professores e funcionários da Universidade de São Paulo (USP) começarão greve na próxima terça-feira contra o congelamento de salários das categorias. É a primeira paralisação geral dos docentes da USP desde 2009. A decisão, tomada ontem, tem apoio dos alunos, que também resolveram parar a partir do mesmo dia.

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (Cruesp) manteve ontem a proposta de reajuste zero feita na semana passada. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também não darão aumento, mas foi a crise financeira da USP, com 104% das receitas comprometidas com salários, que mais pesou na decisão.

Em nota, o Cruesp reforçou que o alto nível de comprometimento das receitas com salários não permite reajustes. Segundo o Conselho, a proposta de aumento será rediscutida só entre setembro e outubro.

Docentes e funcionários da Unicamp fazem assembleias hoje para decidir se cruzam os braços. Em ao menos dois câmpus da Unesp, as categorias já estão em greve: no Instituto de Artes, em São Paulo, e em Sorocaba.

- Em outras 15 unidades, de um total de 34, já há indicativos de greve e assembleias previstas para hoje. Na terça-feira, os grevistas ainda prometem um protesto na frente da Assembleia Legislativa, quando haverá audiência para discutir a crise nas universidades paulistas. / **PAULO**

SALDAÑA E VICTOR VIEIRA